



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

SÁBADO, 20 :: abril :: 2013

## Pacientes oncológicos ainda enfrentam dificuldade

Os pacientes oncológicos vindos do interior de Sergipe continuam enfrentando dificuldades de tratamento na rede pública.

Além da falta de medicamentos, o principal aparelho para o tratamento de Câncer no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) sempre apresenta problemas. Os pacientes estão sem tomar os remédios e sem o auxílio da radioterapia e quimioterapia.

Nesta semana, a assistência ficou comprometida mais uma vez, sem o aparelho de radioterapia. As constantes quebras do equipamento são causadas pela grande demanda de usuários e falta de manutenção.

A máquina de radioterapia no hospital quebrou na última quinta-feira, 18, e quem procurou

atendimento, teve que voltar para casa. O aparelho ficou sem funcionar durante algumas horas, mas no mesmo dia foi consertado, segundo a assessoria de comunicação da Secretaria do Estado da Saúde (SES).

O problema vem gerando ações judiciais e agravando as condições clínicas dos pacientes ao longo do tempo. Em 2010, 116 pessoas com câncer ficaram impossibilitadas de fazer sessões de radioterapia porque o aparelho apresentou problemas na placa de dosimetria - que dosa a radiação, pela segunda vez no início do ano. E mais 247 pessoas estavam na lista de espera. O funcionamento foi interrompido por mais de 20 dias e o problema só foi constatado três dias depois à sua quebra.

Na época, a Justiça Fe-

deral chegou a cogitar a possibilidade de obrigar o Huse a comprar um aparelho novo, que custa em média R\$ 7 milhões.

No ano passado, o funcionamento do aparelho também apresentou riscos por causa de uma possível da massiva utilização do equipamento e da grande demanda de pacientes.

Segundo a Promotoria de Saúde do Ministério Público Estadual, já existem duas ações de 2011 e 2012, ambas com liminares favoráveis ao MPE, para que o Estado e a Fundação Hospitalar de Saúde regularizem e implementem os equipamentos e medicamentos oncológicos para o tratamento. Oferecendo exames e medicação necessários para os pacientes.

"Esse equipamento está contemplado dentro des-

sa ação, a utilização do aparelho é uma parte do tratamento, mas é evidente que a quebra dele é inerente ao seu funcionamento. Agora, se essa constante quebra é devida, por exemplo, ao aparelho estar velho, se não há manutenção ou se tem excesso de demanda, ainda desconheço se existe algum procedimento porque assumi a promotoria recentemente", declara o promotor de justiça Daniel Carneiro, interino da Promotoria de Saúde do Ministério Público Estadual.

De acordo com a direção da Fundação Hospitalar de Saúde, o aparelho de radioterapia instalado no Setor de Oncologia do Huse passa por manutenções preventivas periódicas, mas apesar disso, apresentou um problema.

Ainda conforme a Fundação, o aparelho já pas-

sou por manutenção corretiva, sendo necessária a aquisição de uma peça em São Paulo que chegou na última quarta-feira, 17.

Também conforme o órgão, na quinta, 18, a manutenção foi concluída e o funcionamento do equipamento foi restabelecido.

Sobre os medicamentos, a fundação informou que todos os processos de compras foram iniciados e que o setor de oncologia passa por uma reestruturação que compreende uma padronização nos procedimentos, redefinição dos fluxos, melhor controle na dispensa dos medicamentos, inclusive com revisão do que deve ser dispensado na unidade.

A fundação informou também que o pagamento vem sendo feito e que está cobrando o cumprimento do prazo de entrega.